

ELEIÇÃO NA CÂMARA**Severino Cavalcanti é o novo presidente**

Em uma das mais tumultuadas eleições dos últimos tempos, o deputado Severino Cavalcanti (PP-PE) foi eleito ontem pela manhã o novo presidente da Câmara Federal, com os votos de 300 dos 498 parlamentares presentes (são 513 no total).

Sua vitória foi uma completa surpresa pois era um dos menos cotados entre cinco candidatos. Cavalcanti venceu, basicamente, graças a promessa de elevar os salários dos deputados.

Contribuiu também a insistência do deputado Virgílio Guimarães (PT-MG) em manter sua candidatura, mesmo após o PT ter definido Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) como indicado oficial. Greenhalgh recebeu 195 votos, apesar da base do governo na Câmara contar com 260 deputados. O PT não ocupará nenhum cargo na Mesa Diretora.

Foi a primeira vez que um candidato avulso, que sequer contou com o apoio do próprio partido, venceu a eleição. Também é inédito o maior partido da Câmara - atualmente, o PT - não ter eleito o presidente.

O cargo é extremamente importante, pois nas mãos do presidente está o poder de determinar a pauta da Câmara e controlar todas as votações da Casa.



legendaaaaaaaaa

Conheça o eleito

Diferente de Greenhalgh, que apresentou uma plataforma de campanha com 21 itens, Cavalcanti, de 74 anos, construiu sua candidatura com a promessa de elevar salários e de melhorar as condições financeiras e de atuação dos colegas.

Com forte influência no chamado baixo clero - parlamentares sem grande expressão mas que constituem a maioria da Câmara -, o deputado pernambucano tentava a

presidência da Casa há oito anos.

Ele foi prefeito de João Alfredo, sua cidade natal, pela UDN, partido que apoiou a ditadura. Em 1966, entrou para a Arena, o partido de sustentação dos militares. Em 1980, foi para o PDS - então liderado por Paulo Maluf. Participou, sucessivamente, do PDC, PL, PPR, PFL e PPB, onde permaneceu até o partido mudar o nome para PP e voltar às mãos de Maluf.

AUTOCRÍTICA**FMI reconhece besteiras. Mas insiste nelas**

Estudo divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) admite fato que o Sindicato e a CUT cansaram de denunciar. Isto é, que as reformas neoliberais realizadas na América Latina por imposição do próprio FMI não foram capazes de gerar crescimento econômico na região.

O relatório constata que entre 1998 e 2003 - ou seja, durante o governo FHC - a soma das riquezas produzidas no Brasil dividida pelo número de habitantes não cres-

ceu. Como a população aumentou no período, a renda dos brasileiros caiu.

Na Argentina e na Venezuela, ainda segundo o FMI, a situação foi pior já que a renda da população diminuiu.

Faça o que eu falo

Mas o estudo fica realmente trágico quando o Fundo afirma que a ausência de crescimento foi causada porque os governos adotaram políticas neoliberais. Fica trágico

porque essas políticas foram impostas pelo próprio FMI, embora não admita isso por escrito.

De qualquer forma, a instituição reconhece que a elevação do endividamento público e a abertura comercial indiscriminada deixaram as economias regionais em situação lamentável.

Assim, nada mais lógico que o FMI defenda a "promoção do crescimento" como remédio para curar os males latinos. Os problemas são as propostas do Fundo.

PRÉ-VESTIBULAR**Aberta inscrição ao Educafro**

Será neste sábado a inscrição ao núcleo Olga Benário do curso pré-vestibular que acontece na Regional Santo André, em convênio com o Educafro. O curso é destinado a estudantes de baixa renda e as aulas são nos finais de semana.

A taxa de inscrição é de R\$ 5,00, mais um quilo de alimento não perecível. A Regional Santo André fica na Rua Senador Fláquer, 813, no Centro. O telefone é 4990-3052.

Mais informações com Leandro, 9896-4325; Ricardo, 8219-2152; ou Lourival, 8345-5972.

SERVIÇO**Aprenda violão e teclados no Sindicato**

As aulas são na Sede do Sindicato em dias e horários de acordo com a disponibilidade dos alunos. As matrículas para sócios e dependentes é R\$ 20,00 e o valor da mensalidade R\$ 37,10.

As inscrições deverão ser feitas pessoalmente no 3º andar da Sede neste sábado, das 10h às 11h e das 15h às 16h; ou na terça-feira, 22 de fevereiro, das 9h às 11h, e das 15h às 20h.

A escola de música Juscelino Braz também oferece cursos de bateria e canto em sua sede na Rua Giacinto Tognato, 2.162, Baeta Neves, São Bernardo. Outras informações com Ricardo, pelo telefone 8272-4218.

AGENDA**Uniforja**

Reunião hoje, às 18h, na Regional Diadema, com cooperados e celetistas para discutirem PLR, CIPA e eleições sindicais.

Otis

Hoje é dia de eleição de CIPA e os companheiros devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato.

Tribuna Metalúrgica

Nº 1949 - Quarta-feira, 16 de fevereiro de 2005

**Metalúrgica do ABC. Mulher de classe**

Este é o tema do Sindicato para o Dia Internacional da Mulher. E as comemorações começam na categoria. A Comissão da Mulher Metalúrgica programou atividades para todo o mês de março e conta com a sua participação. Nossa luta por igualdade entre os sexos envolve a participação de todos. Por isto, homens e mulheres estão convidados para as atividades do 8 de Março. Haverá concurso de poesia e artes plásticas, com inscrições já abertas. O Sindicato também quer saber o que as mulheres metalúrgicas fazem além do seu cotidiano. Conheça a programação na *página 3*.

FORD**Investimento reduz ruídos e vibrações**

Depois da luta de trabalhadores e moradores, a Ford está para concluir a primeira fase das modificações para reduzir o ruído e as vibrações na estamperia. *Página 2*

CÂMARA FEDERAL**Severino derrota Greenhalgh**

O deputado Severino Cavalcanti (PP-PE) é o novo presidente da Câmara Federal. Ultra-conservador, inimigo do aborto e da união civil de homossexuais, Cavalcanti venceu, basicamente, graças a promessa de elevar os salários dos deputados. *Página 4*

Eleições no Sindicato. Assembléia domingo, 9h, na Sede

NOTAS E RECADOS

Tudo de novo

A inflação segue com indicação de baixa, mas analistas afirmam que o Banco Central vai aumentar a taxa de juros em mais 0,5% hoje.

O de sempre

Logo após qualquer crime hediondo as autoridades pedem rigor na apuração.

Nós também podemos

Os Estados Unidos não gostaram nada da Venezuela comprar 12 caças leves Super Tucano da brasileira Embraer, um avião militar capaz de carregar 1.500 kg de armamentos.

Acertando os ponteiros

Sábado, a meia noite, atrase em uma hora seu relógio. Acaba o horário de verão.

Olha a PLR

A indústria paulista cresceu 11,8% em 2004, o melhor desempenho desde o início da pesquisa do IBGE, em 1992.

Bem desempregada

As verbas rescisórias de Carleton Fiorina, demitida da presidência da multinacional HP, são R\$ 111 milhões.

Pinóquio

Antes da eleição, Alckmin (PSDB) prometeu a construção da alça sul do Rodoanel. Agora, só começa a obra se obtiver garantia de verba do governo Lula.

Estão voltando

O Departamento de Antropologia da Universidade Federal da Bahia afirma que vivem cerca de 7 milhões de índios no Brasil, 4% da população. Em 1991 eram apenas 0,2%.

Mal que vem pro bem

Pesquisadores da Universidade da Califórnia testam o HIV, vírus da aids, no tratamento do câncer.

FORD

Investimentos reduzem ruído e vibração

A Ford está encerrando a primeira parte do projeto destinado a reduzir os níveis de ruído e vibração da estamparia, que estavam prejudicando os moradores dos edifícios San Giacomo e San Genaro, construídos ao lado da montadora, no Taboão.

Até agora, a empresa colocou amortecedores em três prensas da linha 9, reescalou os ângulos de corte das guilhotinas e iniciou o enclausuramento da enfardadeira.

Assim que essas ações estiverem concluídas, o Comitê Sindical e o SUR vão acompanhar as medições. "Num primeiro momento a sensação é que tanto a vibração como o ruído foram reduzidos", avaliou Rafael Marques, coordenador geral do Comitê Sindical.

Caso esses investimentos sejam insuficientes, a Ford se comprometeu a promover outras ações até que o ruído e a vibração fiquem dentro dos níveis legais.

Resultado da luta

Rafael disse que a redução do barulho na estamparia significa uma vitória dos trabalhadores, que con-



Feijão no ato que reuniu trabalhadores na montadora e moradores dos edifícios afetados

quistaram melhores condições de trabalho, e também dos moradores dos dois conjuntos habitacionais, que tiveram suas reivindicações atendidas.

Ele lembrou que no ano passado o Ministério Público ameaçou fechar a estamparia, já que a vibração das máquinas provocava rachaduras nos prédios.

Essa ameaça uniu trabalhadores, que lutavam pela manutenção dos postos de trabalho, e os mora-

dores, que exigiam melhores condições de vida.

Várias manifestações de protesto foram realizadas, inclusive uma de três horas que reuniu centenas de trabalhadores e moradores, fechou a Avenida Taboão e ganhou destaque nacional.

Rafael disse que a luta está valendo a pena. "Os encaminhamentos são satisfatórios, mas mesmo assim vamos continuar alertas", avisou ele.

ACAMPAMENTO NA GODKS

"Só saímos daqui depois do acerto"



Trabalhadores acampados exigem pagamento das verbas rescisórias

dores devem apoiar essa luta levando alimentos não perecíveis para os acampados. "Também uma visita

para um simples aperto de mão tem muita importância neste momento", disse ele.

MÊS DA MULHER

Concurso, cinema, atos e histórias de vida

Estão abertas as inscrições de poemas e artes plásticas sobre a mulher trabalhadora. Podem participar homens e mulheres, sócios do Sindicato e seus dependentes.

Serão aceitas apenas as poesias inéditas, ainda não publicadas, com no máximo 30 linhas. Para que não haja erro de compreensão elas deverão ser redigi-

das em máquina de escrever ou digitadas em computador.

Os originais podem ser encaminhados até 18 de março pelo fax 4127-3244, no endereço eletrônico mulheres@smabc.org.br ou pelo correio para a Sede do Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, CEP 09721-100.

Quanto às artes plásticas serão aceitas ilustrações, pinturas,

grafites e quadrinhos. Os trabalhos devem ser entregues na Sede, de segunda a sexta-feira, também até 18 de março.

Todos estes trabalhos (poesias e artes) deverão ser identificados pelo autor, com endereço, telefone para contato e local de trabalho. Eles serão expostos na Sede do Sindicato e uma comissão irá julgar os cinco melhores poemas.

Histórias de vida

A Comissão quer saber o que as mulheres da categoria fazem além de suas tarefas cotidianas. Quer conhecer histórias como atividades em ONGs e entidades, ações voluntárias que visem a uma sociedade justa e igualitária.

As companheiras que têm esse tipo de ati-

vidade devem se apresentar. Elas serão entrevistadas e suas histórias contadas à categoria, estimulando a participação de pessoas que se encaixam nesse perfil. Elas também poderão ser apresentadas nos endereços acima ou pelo telefone 4128-4200, ramais 4282 ou 4280.

Visitas, cinema e festa

A Comissão visitará oito fábricas durante as terças e quintas-feiras de março. Nelas, promoverá palestras sobre temas variados e vai expor materiais a respeito da mulher trabalhadora.

Nos dias 5 e 19 de março serão realizadas sessões de filmes com a temática de gênero.

A programação se encerra em 31 de março com festa na Sede do Sindicato.

Nesse dia serão apresentadas as melhores poesias, expostos os trabalhos de artes plásticas e homenageadas as mulheres que se apresentaram para as histórias de vida.

IRMÃ DOROTHY STANG

Morte em terra sem lei

Depois de velado na cidade de Altamira, no Pará, o corpo da missionária norte-americana Dorothy Stang foi sepultado ontem no Centro de Formação São Rafael, em Anapu, Pará, conforme era seu desejo.

Ela foi assassinada por dois pistoleiros no sábado passado, no Assentamento Esperança, em Anapu, e as suspeitas sobre o mando do crime recaem sobre o fazendeiro Vitalmiro de Moura.

A Justiça decretou a sua prisão, e também de dois pistoleiros e outro que seria o intermediário, mas até agora não conseguiu prender

algum deles.

A freira, de 74 anos, estava há 30 na região amazônica defendendo os trabalhadores rurais na disputa pela posse das terras tomadas pelas madeiras e fazendeiros.

Desde o ano passado, Dorothy lutava para expulsar grileiros de glebas

onde são desenvolvidos, com verba do Inca, os chamados Projetos de Desenvolvimento Sustentado.

Grilagem e pistolagem

Os Projetos de Desenvolvimento Sustentado baseiam-se na agricultura familiar, com um tipo de exploração de baixo impacto sobre a floresta, mas são combatidos por

madeiros, fazendeiros e grileiros de terras públicas.

Desde que os projetos foram aprovados pelo governo, um clima de guerra se instalou na região central e no sudoeste do Pará, ao lado da Rodovia Transamazônica.

Pistoleiros a mando de grileiros e de empresas que extraem ilegalmente a madeira impedem inclusive o acesso de técnicos do Inca para a medição das glebas.

Mais um

O ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paraupebas, no Pará, Daniel Soares da Costa Filho foi encontrado morto na manhã de ontem.

Ele estava a caminho de sua propriedade rural quando foi assassinado com seis tiros. Daniel era mais um dos ameaçados por grileiros e madeiros do Pará.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Ação acidentária

O Brasil é campeão mundial de acidentes de trabalho. Na categoria, para cada dois metalúrgicos um já teve algum tipo de acidente ou de doença profissional. Falamos de acidentes leves até graves sequelas, incapacitantes ou que causam morte.

Por isso, sempre enfatizamos a importância da cláusula que garante a estabilidade do acidentado e do doente profissional, e o Sindicato sempre alertou para a necessidade de defendê-la.

Aliás, sobre isso estaremos falando na próxima semana, quando explicaremos como se deu a grande vitória obtida no final do ano passado no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília.

Mas, muitas vezes, o acidente de trabalho ou a doença profissional adquirida não impedem o trabalho normal na mesma função. Ou seja, não necessitam de readaptação profissional.

Nesses casos, não há configuração da estabilidade. Nem por isso, porém, o trabalhador deixa de ter direito à indenização.

Como ingressou na empresa com a saúde perfeita e nela sofreu alguma limitação física, cabe uma reparação contra o empregador. Essa ação é conhecida como acidentária.

Não estamos falando da ação contra o INSS, que é de natureza previdenciária. Trata-se da ação de indenização por responsabilidade civil contra a empresa onde o trabalhador se acidentou ou adquiriu doença profissional.

Essas ações, no passado, eram abertas na Justiça Comum. Com o tempo, a jurisprudência foi entendendo que a competência seria da Justiça do Trabalho, por ser fruto da relação de trabalho.

Com a reforma do Poder Judiciário, não há mais dúvidas quanto a isso. A nova redação do artigo 114 da Constituição, que trata da competência da Justiça do Trabalho, traz a ação acidentária para a esfera trabalhista.

Portanto, se você está nesta condição, ou conhece alguém que esteja, procure nosso Departamento Jurídico para mais informações.

Departamento Jurídico